

AML

DADOS PESSOAIS &
DIREITOS DE IMAGEM

TESTEMUNHOS DE CLIENTES



Índice

01. **Testemunhos** podem conter **dados pessoais**

02. **Autorização informal** não é suficiente

03. Direitos de imagem exigem **consentimento escrito**

04. Cada utilização exige **autorização específica**: Onde vais partilhar?

05. **Grau de identificação** do **cliente** no testemunho

06. Direito de **retirar o consentimento**

07. **Prova do consentimento**

TESTEMUNHOS PODEM CONTER DADOS PESSOAIS

O testemunho identifica direta ou indiretamente o cliente?
Inclui nome, iniciais, imagem, vídeo ou voz?

Se sim, aplica-se o RGPD.

AUTORIZAÇÃO INFORMAL NÃO É SUFICIENTE

A autorização foi apenas verbal?

Foi dada por WhatsApp, DM ou áudio?

Não existe documento formal assinado?

Sem documento escrito, não há segurança jurídica.

DIREITOS DE IMAGEM EXIGEM CONSENTIMENTO ESCRITO

Existe autorização escrita para uso do testemunho?

O cliente sabe onde o conteúdo será publicado?

A finalidade está claramente definida?

Não basta pedir autorização para usar o testemunho, **há que explicar todo o contexto**

CADA UTILIZAÇÃO EXIGE AUTORIZAÇÃO ESPECÍFICA: ONDE VAIS PARTILHAR?

Redes sociais?

Anúncios pagos?

Website?

Flyers ou materiais institucionais?

Autorizações genéricas não são suficientes.

GRAU DE IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE NO TESTEMUNHO

Nome completo?

Iniciais?

Rosto visível?

Imagem parcial ou sem rosto?

O cliente deve autorizar o nível de permissão de partilha dos seus dados pessoais.

DIREITO DE RETIRAR O CONSENTIMENTO

O cliente pode retirar o consentimento a qualquer momento?

Existe procedimento para remoção do conteúdo?

Esse direito foi comunicado ao cliente?

O **consentimento** diz-se o **mais frágil dos fundamentos em RGPD**, porque da **mesma forma que é concedido, pode ser retirado**. Mas tens de **dar essa hipótese ao cliente**.

PROVA DO CONSENTIMENTO

O consentimento está arquivado?

É possível provar a autorização do cliente, em caso de fiscalização?

O responsável pelo tratamento está identificado?

De acordo com o RGPD, **não podes usar os dados pessoais dos teus clientes sem uma autorização específica, neste caso**. E de acordo com o código da Publicidade, todos os testemunhos que publicas têm de ser comprováveis.

Sempre que **utilizas testemunhos de clientes, sobretudo com nome, imagem ou vídeo, estás a tratar dados pessoais** e, em certos contextos, dados sensíveis. Autorizações verbais, mensagens de WhatsApp ou consentimentos genéricos não oferecem proteção jurídica suficiente.

Para **minimizar riscos, garantir conformidade com o RGPD e proteger o teu negócio, é essencial utilizar um documento de consentimento escrito, claro, específico e adaptado às várias formas de utilização dos testemunhos.**

Ter este **processo bem estruturado** não é um detalhe burocrático, **é uma ferramenta de proteção legal e de credibilidade profissional.** Se não consegues provar que tens autorização válida, escrita e contextualizada, então para efeitos legais é como se ela não existisse. Em caso de denúncia, fiscalização ou conflito com o cliente, o **ónus da prova recai sempre sobre o responsável pelo tratamento dos dados**, e não sobre quem prestou o testemunho.

AML